

A emenda saiu pior que o soneto

Na lista de discussão, por intermédio de mensagens de correio eletrônico, do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (SINPROFAZ), um nobre colega, Irineu Peixoto, depois de sustentar um rematado disparate, foi criticado impiedosamente por dezenas de partipantes dos debates.

No auge das críticas, Irineu postou uma mensagem inacreditável. Disse com todas as letras: “Vão dar o ... *[aquela palavrinha com duas letras] na praça*”.

Choveram protestos. Alguns colegas argumentaram até com a participação de senhoras e senhoritas na lista de discussão, além da óbvia necessidade de manutenção de um mínimo de respeito por colegas de profissão.

Alguns dias depois dos protestos, Irineu voltou a se manifestar. Em tom conciliador, pediu desculpas pela mensagem desrespeitosa e arriscou declinar a motivação da mesma. Disse Irineu, para espanto geral, inclusive de Bocage, que no momento de redigir a mensagem estava possuído pelo *caboclo escrevedor*.